

348 O SENTIMENTO DOS FAMILIARES FRENTE AO ÓBITO PROVOCADO POR ACIDENTES RELACIONADOS COM O TRABALHO.

A.M.Santos, L.M. LOURENÇO

O estudo é baseado em uma pesquisa do Centro de Documentação-Pesquisa e Formação em Saúde e Trabalho, que tem como um dos objetivos tentar desvelar a importância do Acidente de Trabalho como causa de óbitos entre os moradores de Porto Alegre. Dentro deste contexto, procura-se identificar o sentimento do familiar frente ao óbito por acidente de trabalho. A metodologia adotada é a da pesquisa qualitativa, tendo como instrumento a entrevista semi-estruturada. Os relatos foram baseados na livre recordação do familiar. Entrevistou-se três famílias por ser este o nosso universo identificado até o momento no trabalho já referido. Utilizou-se a análise de conteúdo. Entre outras coisas, foi possível identificar a ineficiência dos setores responsáveis pelo socorro imediato. Pode-se ainda observar a necessidade do recurso ao trabalho informal, a despreocupação com o acidente e a possível morte, bem como a família. Constatamos que o acidente de trabalho é visto pelo familiar como uma falha do trabalhador, isentando a empresa de responsabilidades, assumindo a culpa acomodando-se. O método utilizado possibilitou uma real observação dos sentimentos do familiar. Entre estes, a morte é percebida como uma perda pessoal, como dolorosa e que suscita desconforto e angústia, o que justifica a resistência de falar no assunto, uma vez que este é o destino de cada pessoa.